

Para Roriz, metrô acelera o desenvolvimento do DF

O governador Joaquim Roriz disse ontem, durante a solenidade de lançamento do Núcleo de Articulação Indústria/Metrô, na Federação das Indústrias do Distrito Federal, que a disposição do seu governo é a de aproveitar as obras do metrô para dinamizar o parque industrial e comercial do DF e Entorno, gerando empregos e recursos na região. Ele disse estar convencido de que é no Centro-Oeste que está o caminho para a retomada do desenvolvimento do País.

Segundo o governador, o Núcleo de Articulação com a Indústria — criado pela Secretaria de Obras, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Metrô e Fibra — nasce para que a participação da indústria regional nas obras se dê de forma organizada. “Vamos fazer o cadastro completo do potencial produtivo do DF e, desde o detalhamento do projeto executivo até a obra, vamos procurar privilegiar os nossos

fornecedores, a indústria local”, afirmou.

Para Roriz, o metrô, que já é exemplo de uso de tecnologia nacional, de resposta da nossa indústria aos desejos de modernidade brasileira, deverá ser também um exemplo de avanço do DF e do Centro-Oeste na busca de sua auto-sustentação econômica. “Aqui estão reunidas as condições ideais para o desenvolvimento da indústria, inclusive no que diz respeito ao meio ambiente, como estamos procurando fazer em Brasília”, salientou Arruda, garantindo que o futuro está nesta região.

Fibra — Na solenidade de lançamento do Núcleo de Articulação, o presidente da Federação das Indústrias do DF, Antônio Fábio Ribeiro, ressaltou que a união entre os empresários e o governo, neste momento, se dá para que sejam superadas as graves dificuldades que a economia local enfrenta por causa da reces-

são econômica. Para ele, a construção do metrô é o acontecimento mais importante da década para o progresso material e social do DF.

Para Antônio Ribeiro, o metrô dará impulso às atividades produtivas locais, “e será fator de estímulo aos investimentos e à busca de qualidade dos produtos de nossas empresas”. A obra significará, na opinião do presidente da Fibra, a alavanca do programa de industrialização, porque estimulará os setores industriais a atender as demandas que a obras exigirá, impulsionando ações empresariais sobre os demais fatores da economia brasileira.

“Sua tarefa será a de identificar todas as oportunidades de empreendimentos que surgirão no decorrer da construção da obra, para que possam ser explorados pelas nossas indústrias”, explicou, para destacar o apoio do Sebrae na implantação do Núcleo de Articulação Indústria-Metrô.